

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Hanseníase

Nº 01

17/01/2023



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

A Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (Sesa), por meio da Célula de Vigilância Epidemiológica (Cevep), da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (Covep), vem por meio deste Boletim Epidemiológico descrever os indicadores epidemiológicos e operacionais da hanseníase no estado do Ceará, no período de 2015 a 2022, mediante a análise das informações da Coordenação Geral de Hanseníase e Doenças em Eliminação (CGHDE).

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

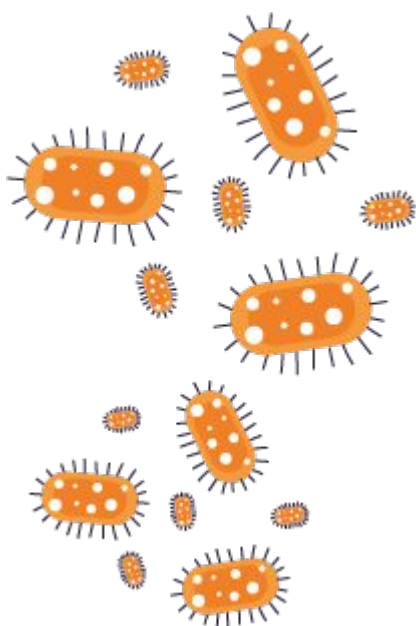
Elaboração e Revisão
Aquiléa Bezerra de Melo Pinheiro
Kellyn Kessiene de Sousa Cavalcante
Yolanda de Barros Lima Morano



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

HANSENÍASE

A hanseníase é uma doença infecciosa de evolução lenta. É causada pelo *Mycobacterium leprae*, também denominado Bacilo de Hansen. Essa micobactéria tem afinidade por células da pele e dos nervos. Por isso, os principais sinais e sintomas dessa doença aparecem na forma de lesões cutâneas e de sintomas neurais periféricos. A doença tem um grande potencial incapacitante e o tratamento precoce e acompanhamento adequado diminuem esse risco, podendo ser supervisionado por meio da Poliquimioterapia Única (PQT-U), oferecido gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS).



As estratégias de controle da doença envolvem:

- ✓ Diagnóstico precoce e avaliação dos contatos próximos do usuário com hanseníase;
- ✓ Medidas preventivas de acompanhamento regular;
- ✓ Realização da avaliação neurológica junto com a classificação do grau de incapacidade;
- ✓ Identificação e intervenção adequada das reações hansênicas para evitar complicações graves.

Este informe técnico traz dados epidemiológicos da hanseníase para divulgação, além de subsídios para a tomada de decisões e programação das ações em saúde pública. No Brasil, a doença ainda é considerada grave problema de Saúde Pública. No estado do Ceará, configura-se como uma endemia oculta.

A hanseníase faz parte da **Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública** (Portaria GM/MS nº 3.418, de 31 de agosto de 2022).

Os tipos de hanseníase são classificados quanto ao número de lesões cutâneas, carga bacilar e nível de acometimento dos nervos periféricos. Quanto ao último item, os casos classificados com grau 2 de incapacidade física ocorrem quando há alterações motoras com deformidades já instaladas. Embora se observe uma diminuição dos casos de hanseníase ao longo dos anos, a redução mais acentuada nos últimos dois anos pode estar relacionada à menor detecção de casos ocasionada pela pandemia da covid-19 (MS, 2022).

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE

A compreensão do cenário epidemiológico tem como objetivo subsidiar o planejamento, avaliação e monitoramento das ações de prevenção, de controle e de tratamento do agravo em questão, sendo referência para os profissionais de saúde e comunidade em geral, de acordo com as diretrizes e normas do Sistema Único de Saúde (SUS), do Ministério da Saúde e da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará. Espera-se que estas informações propiciem o melhor conhecimento da situação de saúde da população em cada região de saúde, caracterizando a dinâmica da epidemia e fortalecendo o sistema de vigilância epidemiológica da hanseníase, reafirmando sua missão de instrumento de informação para a tomada de decisões baseadas em evidências no estado.

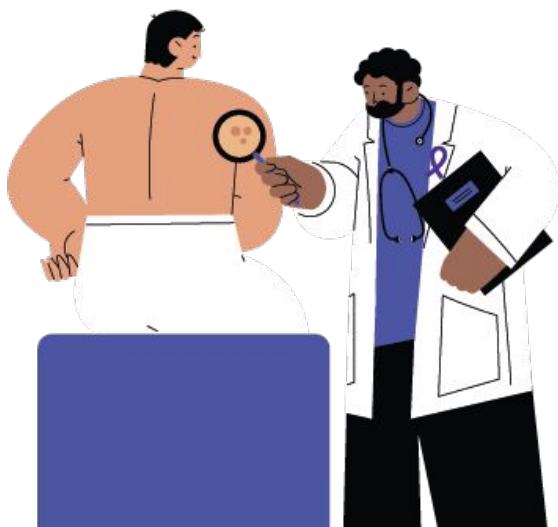
Alguns **municípios prioritários** apresentaram maior proporção de casos **multibacilares** quando comparados aos paucibacilares, verificados por meio da **distribuição geográfica**, o que reflete uma falha nas ações de vigilância epidemiológica. Sabe-se que o tempo entre o início dos sintomas e o diagnóstico é um dos fatores associados à presença de incapacidade física. Portanto, é necessário que esses municípios, considerados prioritários, desenvolvam a **detecção ativa**.

A detecção da hanseníase no estado vem se recuperando desde a pandemia em 2020. Os dados de 2022 são parciais, visto que a base de dados só fecha em abril de 2023. De 2015 a 2022, foram notificados 11.727 casos novos de hanseníase no Ceará, permanecendo com uma média de 1.460 casos novos por ano, com detecção de 16,2 (por 100 mil habitantes), destacando-se a Superintendência Regional de Saúde de Fortaleza como a mais endêmica, a qual registrou 559 casos novos no ano de 2022 (Figura 1).

Figura 1. Coeficiente de detecção (por 100 mil habitantes) de casos novos de hanseníase na população geral, Ceará, 2015 a 2022*



Fonte: Sesa/Covep/Cevap - Sinan. Dados atualizados em 02/01/2023, sujeitos à revisão.*



No ano de 2022, o município de Fortaleza registrou 309 casos novos, seguido de Caucaia com 50, Juazeiro com 40, Maracanaú com 36 e Sobral com 36 casos (Tabela 1).

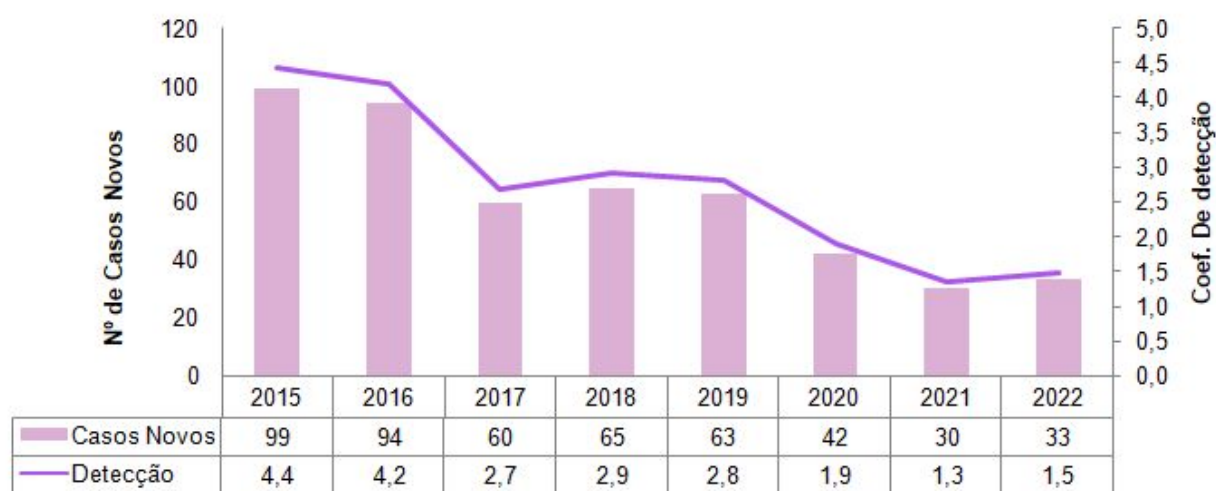
Tabela 1. Relação dos dez municípios mais hiperendêmicos de hanseníase no estado do Ceará, 2015 a 2022*

Mun Resid CE	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Fortaleza	582	562	487	503	456	339	308	309	3.546
Juazeiro do Norte	85	76	69	111	50	34	62	40	527
Maracanaú	87	86	80	107	53	31	30	38	512
Sobral	83	70	72	61	84	47	42	36	495
Caucaia	71	50	66	66	59	55	65	50	482
Iguatu	29	37	26	34	31	14	15	15	201
Morada Nova	25	35	25	13	20	17	10	14	159
Icó	28	18	36	21	15	12	14	9	153
Canindé	20	11	24	24	30	17	12	13	151
Maranguape	26	21	20	18	21	16	13	14	149
Total	1.036	966	905	958	819	582	571	538	6.375

Fonte: Sesa/Covep/Ceep - Sinan. Dados atualizados em 02/01/2023, sujeitos à revisão.*

A detecção em menores de 15 anos é o principal indicador de monitoramento da endemia e sugere a intensa circulação do *Mycobacterim leprae*, transmissão ativa e recente da doença. A prevalência do agravo nessa população depende do grau de exposição ao bacilo, que é maior em regiões endêmicas e reflete a deficiência na vigilância e no controle da doença. Desde 2020 sofremos um decréscimo nesse indicador e mantivemos uma detecção parcial de 1,5 (por 100 mil habitantes) em 2022 (Figura 2).

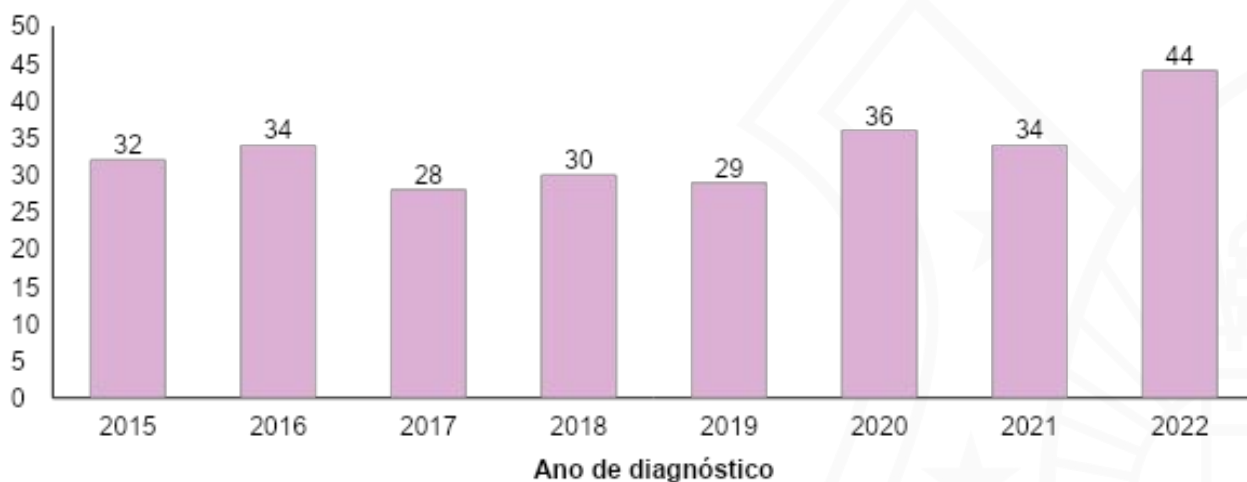
Figura 2. Coeficiente de detecção (por 100 mil habitantes) de casos novos de hanseníase em menores de 15 anos, Ceará, 2015 a 2022*



Fonte: Sesa/Covep/Ceep - Sinan. Dados atualizados em 02/01/2023, sujeitos à revisão.*

Nos últimos anos, a quantidade de municípios silenciosos do Ceará vem crescendo exponencialmente, visto que, de 2021 para 2022, houve um aumento de dez municípios, o que gerou um alerta importante para trabalhar no ano de 2023 (Figura 3). Um estado endêmico como o Ceará não justifica ter 24% dos seus municípios sem registro de, pelo menos, um caso de hanseníase. Nas Figuras 4 e 5, podemos ver o aumento dos silenciosos concentrados nas regiões Norte, Sertão Central e Litoral Leste.

Figura 3. Número de municípios silenciosos no Ceará, 2015 a 2022*



Fonte: Sesa/Covep/Cevap - Sinan. Dados atualizados em 02/01/2023, sujeitos à revisão.*

Figura 4. Distribuição geográfica dos municípios silenciosos no Ceará, 2021

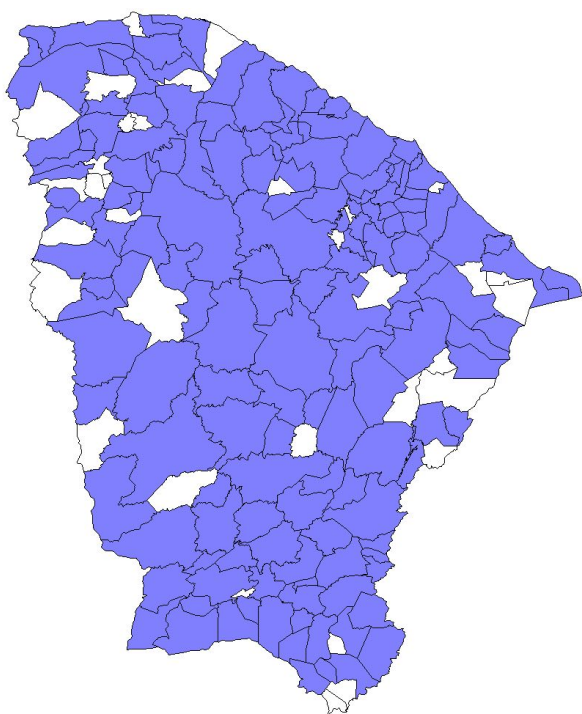
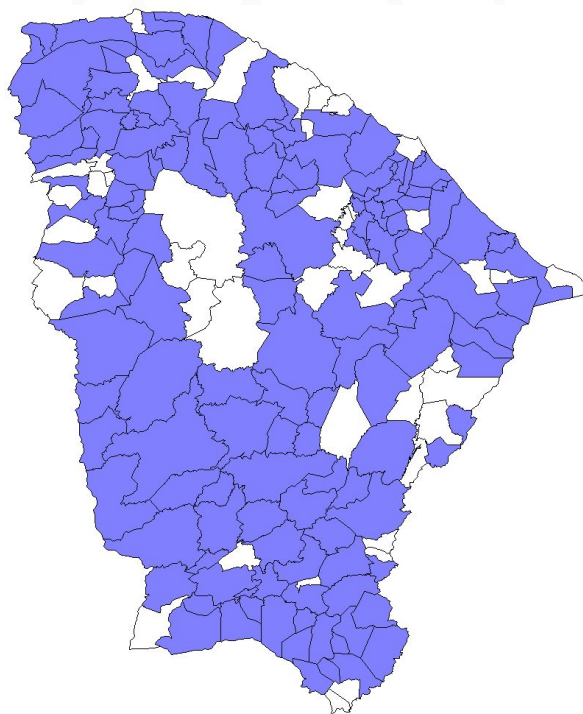


Figura 5. Distribuição geográfica dos municípios silenciosos no Ceará, 2022*



Fonte: Sesa/Covep/Cevap - Sinan. Dados atualizados em 02/01/2023, sujeitos à revisão.*

A implementação de ações no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) ainda é a melhor estratégia para o controle da hanseníase, por facilitar o acesso dos pacientes e comunidade ao diagnóstico oportuno, a divulgação dos sinais e sintomas e o tratamento até a cura, na perspectiva de prevenir as incapacidades, reduzindo os estigmas relacionados à doença, além de uma abordagem sistemática e qualificada para o desenvolvimento das ações de vigilância dos contatos domiciliares e sociais. Entretanto, apesar das recomendações para ações de eliminação da hanseníase, ainda há dificuldades na integração das ações para o controle da doença nos serviços de APS e, conseqüentemente, sobrecarrega o serviço de referência. No Ceará, nos últimos sete anos, a unidade que mais notificou casos foi o Centro de Dermatologia Sanitária Dona Libânia; ou seja, o maior centro de referência estadual também é responsável pelo diagnóstico de 25% dos casos, seguido de mais duas unidades de referência e uma unidade hospitalar. Tais dados apontam para oportunidades de melhoria na Atenção Primária, quanto ao diagnóstico precoce da doença (Tabela 2).

Tabela 2. Relação das unidades que mais notificaram casos de hanseníase no Ceará, 2015 a 2022*

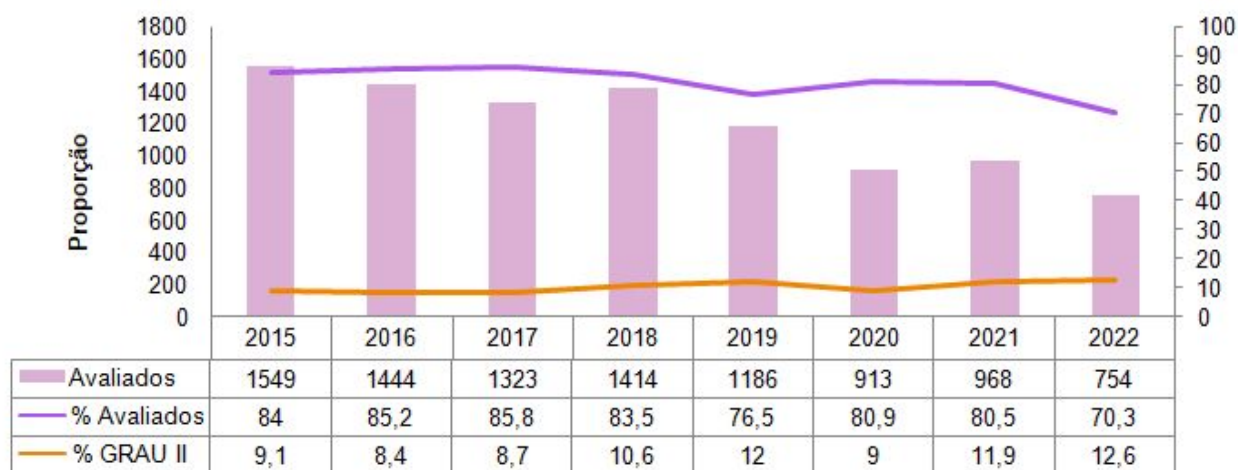
Unid Saúde Not	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Centro de Dermatologia Dona Libânia CDERM	551	457	376	350	319	266	275	267	2861
Centro de Dermatologia de Juazeiro	83	38	65	108	52	32	60	36	474
Hospital Universitário Walter Cantídio	58	52	32	29	18	12	14	12	227
CRIS - Centro de Referência em Infectologia de Sobral	0	0	0	4	70	15	27	26	142
CEARÁ	692	547	473	491	459	325	376	341	3704

Fonte: Sesa/Covep/Ceep - Sinan. Dados atualizados em 02/01/2023, sujeitos à revisão.*

A classificação do Grau de Incapacidade Física (GIF) é um documento obrigatório, importante para acompanhar a evolução do quadro, avaliar os serviços e auxiliar em decisões, até mesmo previdenciárias. Lembre-se, a CIF é uma medida que indica a existência da perda de alguma função. A estratégia da Avaliação Neurológica Simplificada (ANS) ao diagnóstico tem por objetivo monitorar a função neural do paciente acometido pela hanseníase, verificando se há alterações autonômicas, comprometimento da sensibilidade ou diminuição da força muscular como resultado do dano neural.

No Ceará, atualmente (dados parciais), dos 70,3% de casos avaliados, 12,6% apresentaram Grau de Incapacidade Física 2 (GIF 2). No ano de 2021, dos 80,5% dos avaliados, houve 11,9% com GIF 2 (Figura 6).

Figura 6. Proporção de casos novos diagnosticados no ano com Grau de Incapacidade Física avaliados, Ceará, 2015 a 2022*



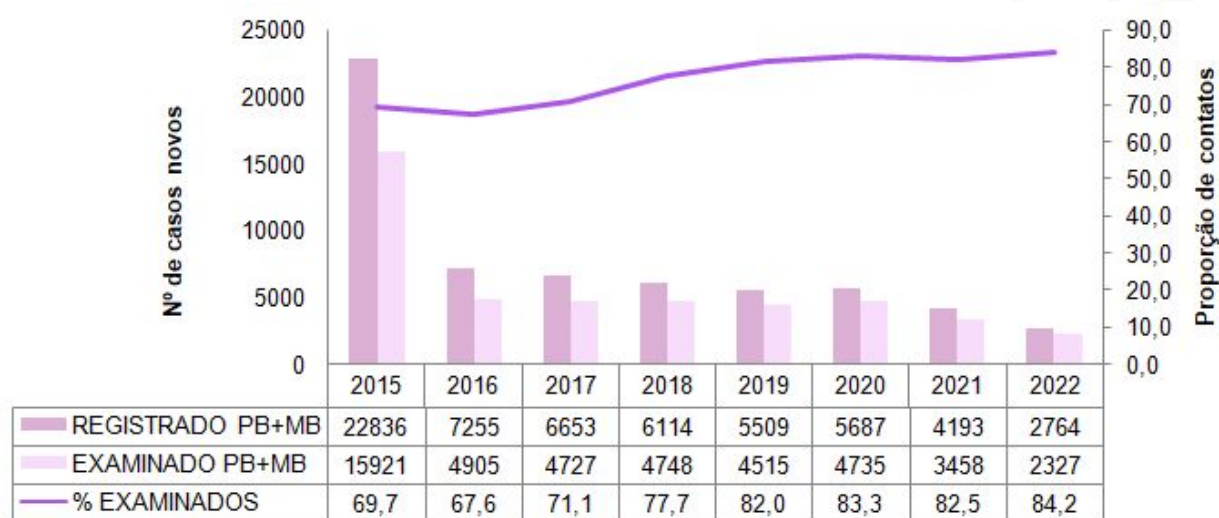
Fonte: Sesa/Covep/Ceep - Sinan. Dados atualizados em 02/01/2023, sujeitos à revisão.*

Mais de 72% dos casos novos do Ceará são classificados como multibacilares, ou seja, são a fonte de infecção e manutenção da cadeia epidemiológica da doença. Manteve-se uma média de 77,2% de contatos examinados no estado. Mesmo em período pandêmico, as avaliações de contato mantiveram um percentual até melhor do que antes, chegando a 82,5% em 2021 e, atualmente, a 84,2% (Figura 7).



O principal objetivo desta iniciativa é estabelecer a busca e avaliação de contatos como uma rotina na Atenção Primária, avaliando anualmente, por um período de cinco anos, aumentando o diagnóstico precoce e reduzindo as incapacidades físicas causadas pela doença.

Figura 7. Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes, Ceará, 2015 a 2022*

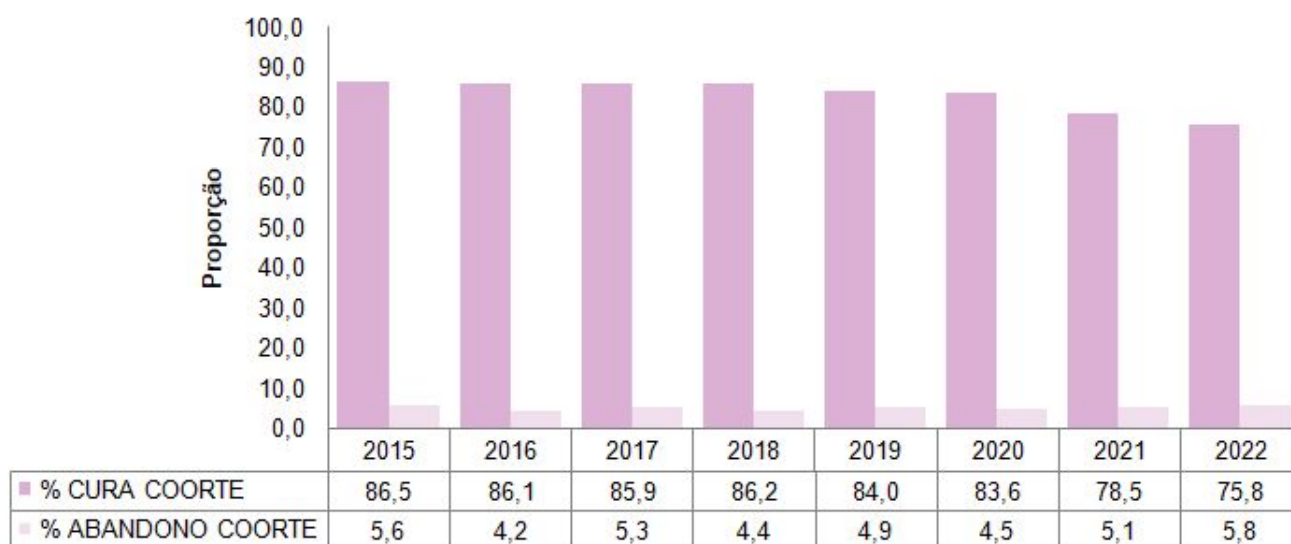


Fonte: Sesa/Covep/Ceep - Sinan. Dados atualizados em 02/01/2023, sujeitos à revisão.*

No Ceará, mantemos uma média de 83,3% de Cura e 5,0% de abandono entre os anos de 2015 a 2022. É importante lembrar que quando a hanseníase não for tratada, pode causar lesões severas e irreversíveis. Em 2020 enfrentamos o **aumento** do abandono devido a pandemia e esse número só cresce.

O tratamento cura a doença, interrompe sua transmissão e previne incapacidades físicas. Quanto mais cedo for iniciado, menores são as chances de agravamento da doença.

Figura 8. Proporção de cura de hanseníase entre os casos novos diagnosticados nas coortes e abandono, Ceará, 2017 a 2021*



Fonte: Sesa/Covep/Ceep - Sinan. Dados atualizados em 02/01/2023, sujeitos à revisão.*

Ao considerar que a hanseníase é uma doença que pode ocasionar sequelas e incapacidades, mesmo após a conclusão do tratamento, é essencial que, após a alta clínica, exista a longitudinalidade do cuidado e que a pessoa continue sendo acompanhada pela Atenção Primária à Saúde. As pessoas que têm maior risco de desenvolver deficiências são as que apresentam GIF 1 ou 2 no diagnóstico. O percentual das pessoas que iniciam o tratamento com grau 2 é bastante alto, evidenciando o diagnóstico tardio da hanseníase no estado do Ceará.

Conforme a Figura 8, constata-se uma queda dessa avaliação desde 2020, com agravamento nos percentuais de GIF 2, passando para 13,9% de GIF em 2022 e 70,0% de avaliados.

Figura 9. Proporção de casos de hanseníase com Grau de Incapacidade Física avaliado na cura no ano de avaliação, Ceará, 2015 a 2022*

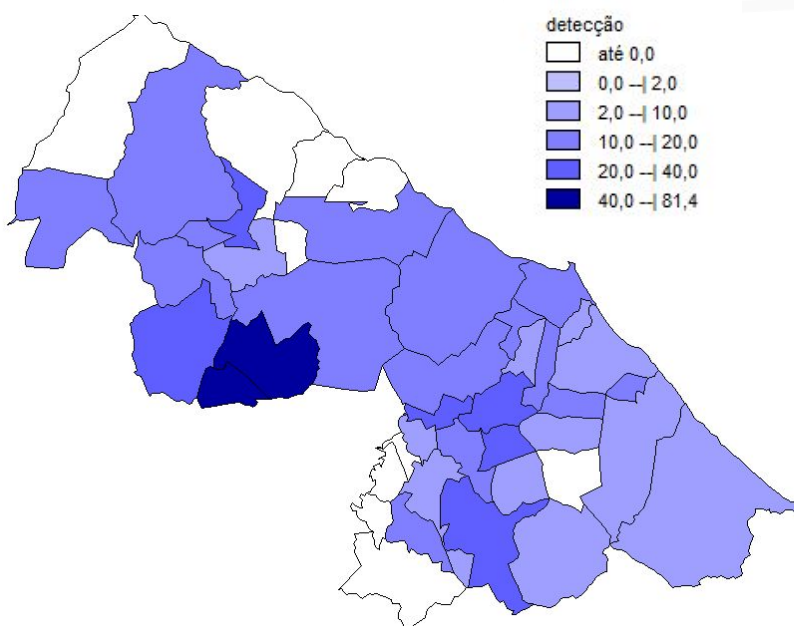


Fonte: Sesa/Covep/Cevap - Sinan. Dados atualizados em 02/01/2023, sujeitos à revisão.*

Com a finalidade de avaliar o quadro endêmico da hanseníase e a qualidade dos serviços de saúde das regiões do estado, realizou-se a distribuição geográfica de todas as Superintendências Regionais de Saúde (SRS) do Ceará.

Figura 10. Distribuição geográfica da detecção de casos novos de hanseníase (por 100 mil habitantes) da SRS Fortaleza, 2022*

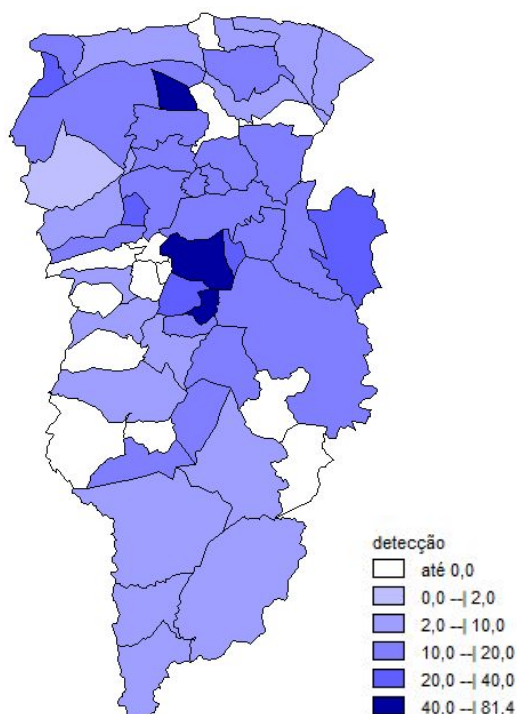
A SRS de Fortaleza compreende 52,1% dos casos novos de hanseníase do Ceará. De 2015 a 2022 foram diagnosticados 6.198 casos, destacando os municípios de General Sampaio, com 4 casos (52,5 por 100 mil hab.) e Apuiarés, com 6 casos (41,1 por 100 mil hab.).



Em 2022, os 10 municípios mais silenciosos foram: Paracuru, Paraipaba, São Luís do Curu, Aratuba, Guaramiranga, Itapiúna, Mulungu, Amontada, Trairi e Chorozinho.

Fonte: Sesa/Covep/Ceep - Sinan. Dados atualizados em 02/01/2023, sujeitos à revisão.*

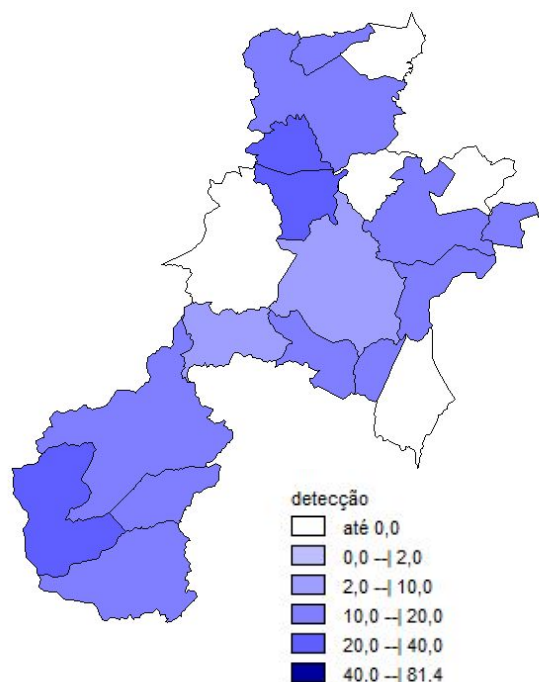
Figura 11. Distribuição geográfica da detecção de casos novos de hanseníase (por 100 mil habitantes) da SRS Norte, 2022*



Na SRS Norte, há uma média de 220 casos ao ano. De 2015 a 2022, foram diagnosticados 1.766 casos, destacando os municípios de Varjota com 15 casos (81,4 por 100 mil hab.) e Cariré, com 10 casos (54,2 por 100 mil hab.). Em 2022, os 14 municípios mais silenciosos foram: Ararendá, Carnaubal, Catunda, Croatá, Graça, Ibiapina, Jijoca, Monsenhor Tabosa, Morrinhos, Mucambo, Pacujá, Poranga, Santa Quitéria e Senador Sá.

Fonte: Sesa/Covep/Ceep - Sinan. Dados atualizados em 02/01/2023, sujeitos à revisão.*

Figura 12. Distribuição geográfica da detecção de casos novos de hanseníase da SRS Sertão Central, 2022*

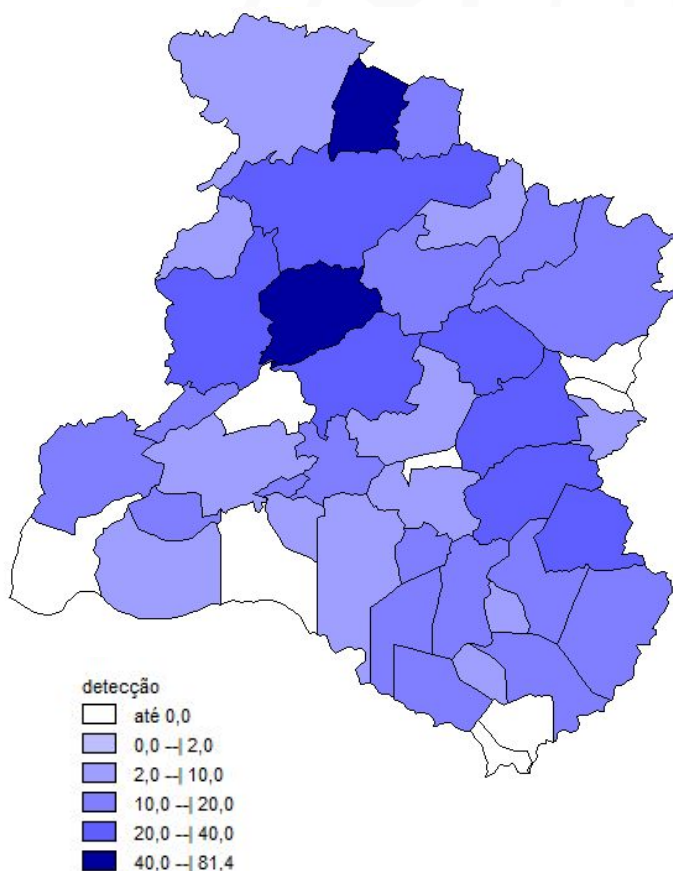


Na SRS Sertão Central, de 2015 a 2022, foram notificados 948 casos novos de hanseníase, com uma média de 118 casos ao ano. Os municípios que atingiram os maiores coeficientes de infecção foram Itatira, com 37,0 (8 casos) e Parambu 25,4 (8 casos). Em 2022, os 5 municípios mais silenciosos foram: Boa Viagem, Caridade, Choró, Ibaretama e Solonópole.

Fonte: Sesa/Covep/Ceep - Sinan. Dados atualizados em 02/01/2023, sujeitos à revisão.*

Figura 13. Distribuição geográfica da detecção de casos novos de hanseníase da SRS Sul/Cariri, 2022

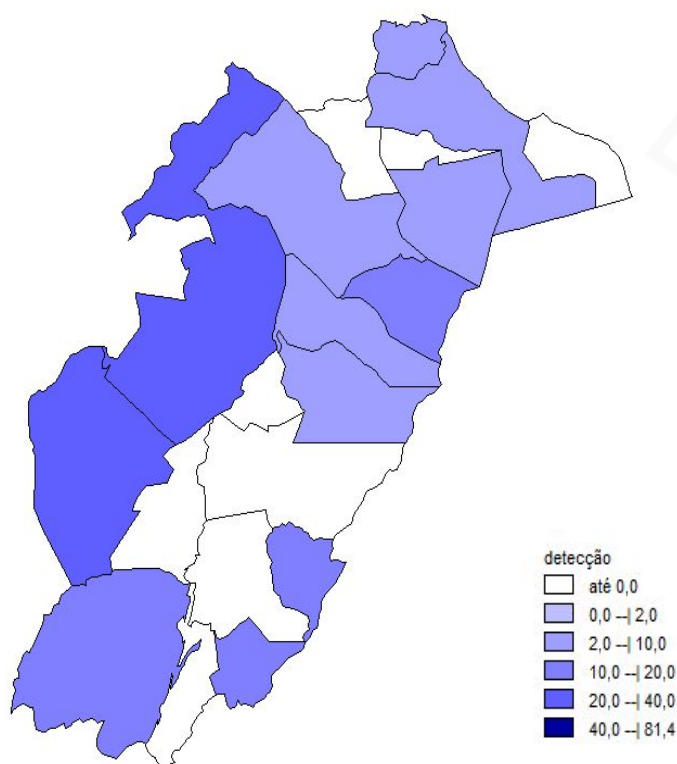
Na SRS Sul/Cariri, de 2015 a 2022, foram notificados 2.374 casos de hanseníase, com uma média de 296 casos ao ano. Os municípios que atingiram os maiores coeficientes de infecção foram Piquet Carneiro, com 41,3 (7 casos), e Jucás, com 40,3 (10 casos). Em 2022, os 8 municípios mais silenciosos foram: Baixo, Umari, Jati, Penaforte, Salitre, Santana do Cariri, Tarrafas e Granjeiro.



Fonte: Sesa/Covep/Ceep - Sinan. Dados atualizados em 02/01/2023, sujeitos à revisão.*

Na SRS Litoral Leste, de 2015 a 2022, foram notificados 444 casos novos de hanseníase, com uma média de 55 casos ao ano. Os municípios que atingiram os maiores coeficientes de infecção foram Piquet Carneiro, com 41,3 (7 casos), e Jucás, com 40,3 (10 casos). Em 2022, os 8 municípios mais silenciosos foram: Icapuí, Itaiçaba, Palhano, Alto Santo, Iracema, Jaguaribara, Pereiro e São João do Jaguaribe.

Figura 14. Distribuição geográfica da detecção de casos novos de hanseníase da SRS Litoral Leste, 2022*



Fonte: Sesa/Covep/Cevap - Sinan. Dados atualizados em 02/01/2023, sujeitos à revisão.*

ANEXOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE

Anexo 1 - Distribuição dos indicadores de hanseníase na SRS Fortaleza, 2021 e 2022

SUPERINTENDÊNCIA/ADS/ MUNICÍPIO	Caso Novo Card		Detecção Card		Caso Novo < 15 anos		Detecção < 15 anos		% OF Ausentes no diagnóstico		% EXAMINADOS NA COURE		% OF Ausentes Na Rede		% CURA NA COURE		% REABOLIDA COURE				
	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022			
Superintendência Fortaleza	605	559	127	117	20	16	13	18	717	633	129	127	674	684	462	669	729	709	81	96	
1 ADS Fortaleza	325	325	114	114	8	16	13	26	898	590	172	168	564	624	370	657	746	704	106	134	
... Acara	2	6	25	75	0	1	0	52	1000	500	0	0	808	0	0	50	286	200	143	0	
... Buião	6	4	112	75	0	0	0	0	667	1000	250	0	615	1000	0	60	883	1000	0	0	
... Fortaleza	308	309	115	116	8	15	14	27	892	557	169	93	540	629	373	658	753	710	109	140	
... Itatinga	9	6	237	158	0	0	0	0	889	500	250	0	1000	883	429	667	714	800	0	0	
2 ADS Caucaia	114	88	463	441	5	2	31	13	746	716	47	127	700	589	569	727	764	742	56	45	
... Apurari	6	6	411	411	1	0	261	0	667	667	250	0	1000	200	750	80	667	1000	0	0	
... Caucaia	66	50	180	138	4	2	44	22	785	740	59	162	587	626	490	722	750	796	83	37	
... General Sampaio	0	4	0	525	0	0	0	0	0	1000	0	250	0	0	0	0	0	0	0	0	
... Itapagé	8	7	152	133	0	0	0	0	750	714	0	0	1086	727	1000	100	1000	900	0	0	
... Paracuru	4	0	114	0	0	0	0	0	750	0	0	0	1000	0	1000	667	1000	0	0	0	
... Paripatã	1	0	31	0	0	0	0	0	0	0	0	0	692	0	500	0	1000	0	0	0	
... Penaforte	6	6	159	159	0	0	0	0	1000	667	0	0	538	364	1000	80	286	250	0	0	
... São Gonçalo do Amarante	9	9	186	186	0	0	0	0	778	778	0	143	500	929	500	75	167	1000	883	0	0
... São Luís do Curu	9	0	492	0	0	0	0	0	444	0	0	0	1000	0	0	50	1000	200	0	0	
... Tigão, Coa	6	6	313	313	0	0	0	0	667	333	0	0	1000	667	667	40	1000	900	0	500	
3 ADS Maracani	73	70	134	145	6	1	45	07	740	785	222	290	865	751	793	922	689	706	39	44	
... Acara	1	5	67	395	0	0	0	0	1000	1000	0	200	1000	857	1000	100	1000	667	0	0	
... Benedita	4	1	178	45	0	0	0	0	250	1000	0	0	778	1000	750	100	1000	667	0	0	
... Guaiuba	7	6	269	230	2	1	288	144	1000	500	286	0	167	500	1000	883	571	800	0	0	
... Maracani	30	38	132	167	3	0	55	0	667	895	350	412	808	682	632	864	625	522	42	87	
... Maranguape	13	14	101	109	0	0	0	0	846	643	182	222	1000	800	929	929	883	786	56	0	
... Pacatuba	8	8	96	96	0	0	0	0	875	625	0	0	755	900	875	100	579	889	53	0	
... Penaforte	4	3	300	225	0	0	0	0	500	333	0	0	8000	900	667	100	1000	750	0	0	
... Redenção	6	4	207	138	1	0	137	0	883	1000	200	250	800	680	857	100	1000	857	0	143	
4 ADS Baurité	13	12	93	85	0	1	0	27	538	590	0	0	817	500	700	727	647	545	59	0	
... Aracati	7	6	264	227	0	1	0	147	429	500	0	0	0	273	667	75	333	250	0	0	
... Aratuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1000	0	0	0	
... Baurité	1	2	28	56	0	0	0	0	1000	1000	0	0	1000	1000	800	100	667	1000	167	0	
... Capistrano	2	3	113	169	0	0	0	0	1000	333	0	0	889	0	0	100	500	0	0	0	
... Guarimiranga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1000	0	1000	1000	0	0	
... Itapiriba	1	0	49	0	0	0	0	0	1000	0	0	0	1000	500	0	0	1000	0	0	0	
... Mungu	1	0	92	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1000	0	667	1000	0	0	0	
... Perti	1	1	82	82	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	50	1000	1000	0	0	
5 ADS Itapoca	50	28	156	93	1	0	12	00	720	697	28	59	842	811	464	442	667	757	48	108	
... Amoraes	1	0	23	0	0	0	0	0	1000	0	0	0	955	0	100	100	500	571	0	0	
... Itapoca	24	15	186	116	0	0	0	0	875	667	0	0	982	887	91	19	667	727	167	136	
... Mirante	4	2	239	145	0	0	0	0	750	1000	0	0	519	571	500	887	750	1000	0	0	
... Trairi	2	0	36	0	0	0	0	0	1000	0	0	0	909	1000	1000	0	1000	1000	0	0	
... Turu	6	6	369	369	0	0	0	0	333	333	500	500	0	0	500	20	500	0	0	500	
... Unimim	8	1	404	50	1	0	175	0	500	0	0	0	864	2300	1000	667	1000	667	0	0	
... Uniretane	5	4	229	183	0	0	0	0	600	750	0	0	864	714	714	80	596	1000	0	0	
23 ADS Ceará	30	27	91	84	0	0	0	0	883	889	0	83	881	1056	464	465	667	667	30	33	
... Bebebe	5	2	93	37	0	0	0	0	1000	1000	0	0	1000	1000	1000	100	1000	1000	0	0	
... Ceará	4	5	56	70	0	0	0	0	750	1000	0	0	1000	1000	667	50	883	800	0	0	
... Orobaitiro	1	0	49	0	0	0	0	0	1000	0	0	0	462	0	500	50	750	0	0	0	
... Horizonte	8	9	119	134	0	0	0	0	875	1000	0	0	1000	1000	571	889	667	875	0	0	
... Oara	3	1	117	39	0	0	0	0	667	1000	0	0	1000	333	0	50	500	500	0	0	
... Poguás	9	7	125	97	0	0	0	0	778	714	0	400	652	2773	333	167	600	635	100	125	
... Rindorane	0	3	0	146	0	0	0	0	0	667	0	0	1000	0	1000	0	500	500	0	0	

Fonte: Sesa/Covep/Cevap - Sinan. Dados atualizados em 02/01/2023, sujeitos à revisão.*

Anexo 2 - Distribuição dos indicadores de hanseníase na SRS Norte, 2021 e 2022

SUPERINTENDÊNCIA/ADS/ MUNICÍPIO	Caso Novo Geral		Detecção Geral		Caso Novo < 15 anos		Detecção < 15 anos		% G.F. I. Avaliados no diagnóstico		% EXAMINADOS NA COORTE		% G.F. I. Avaliados na Alta		% CUPA NA COORTE		% ABANDONO NA COORTE	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Superintendência sobre	188	185	11,8	11,6	3	7	0,7	1,6	91,0	76,2	11,7	7,8	81,2	84,0	1,6	4,9	81,5	79,9
13 AOS Sobre	105	118	16,1	18,1	3	3	1,8	1,8	90,5	88,6	11,6	4,9	82,5	92,9	0,0	4,4	79,0	78,1
... Atalanta	0	2	0,0	17,1	0	0	0,0	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	100,0	0,0
... Cariri	6	10	32,5	50,2	1	0	20,2	0,0	66,7	20,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	25,0	100,0	66,7
... Catanduva	2	0	29,3	0,0	0	0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0
... Coraú	2	3	8,6	13,0	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	66,7	0,0
... Foz de Iguaçu	4	3	10,5	12,4	0	0	0,0	0,0	100,0	33,3	50,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	80,0	66,7
... Foz de Iguaçu	1	3	7,1	21,3	0	1	0,0	25,3	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	75,0	60,0
... Gramma	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
... Gramma	6	3	50,2	27,1	0	0	0,0	0,0	100,0	33,3	16,7	0,0	0,0	75,0	0,0	0,0	83,3	100,0
... Gramma	1	3	5,0	35,0	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	100,0	0,0
... Ipu	7	3	16,7	7,1	0	0	0,0	0,0	85,7	100,0	16,7	0,0	0,0	85,7	0,0	0,0	33,3	100,0
... Itaipava	6	6	20,8	30,8	0	0	0,0	0,0	66,7	66,7	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	20,0	100,0	50,0
... Massapê	5	6	12,9	15,5	0	0	0,0	0,0	100,0	50,0	0,0	33,3	0,0	100,0	0,0	0,0	58,3	66,7
... Mombaça	0	2	0,0	13,3	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
... Morumbi	3	1	34,4	11,5	1	1	40,8	44,8	33,3	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	33,3	0,0
... Mucambo	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
... Pacujá	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
... Pires Ferreira	0	2	0,0	18,3	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
... Remédios	4	5	21,6	27,0	0	0	0,0	0,0	100,0	80,0	25,0	0,0	0,0	100,0	0,0	33,3	100,0	80,0
... Santa Quitéria	8	8	18,3	18,3	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	25,0	0,0	0,0	100,0	0,0	14,3	87,5	88,9
... Santana do Acaraú	2	5	6,2	35,4	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	20,0	0,0	100,0	0,0	0,0	100,0	50,0
... Senador Sá	2	0	26,2	0,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	33,3	0,0
... Sobral	42	36	20,1	17,2	1	1	2,0	2,0	100,0	69,4	7,1	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	85,1	93,3
... Uruoca	0	2	0,0	34,5	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
... Varzea	4	15	21,7	61,4	0	0	0,0	0,0	75,0	66,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	44,4	0,0
12 AOS Acaraú	11	17	4,2	7,3	0	3	0,0	4,6	100,0	100,0	0,0	11,8	82,3	100,0	6,7	10,0	78,9	84,2
... Acaraú	2	6	3,2	9,6	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	16,7	100,0	100,0
... Belém Cruz	5	4	15,3	12,3	0	1	0,0	11,3	100,0	100,0	0,0	25,0	66,7	100,0	0,0	0,0	100,0	80,0
... Cruz	2	1	8,1	4,0	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	100,0	0,0
... Igarua	0	4	0,0	9,6	0	2	0,0	16,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	66,7	33,3
... Joca de Arco-veado	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
... Mangá	2	2	7,3	7,3	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	50,0	0,0	100,0	0,0	0,0	50,0	0,0
... Morrinhos	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
13 AOS Tangará	9	11	2,8	3,4	0	0	0,0	0,0	66,7	72,7	16,7	25,0	83,3	81,8	0,0	0,0	82,4	62,5
... Catanduva	1	0	5,2	0,0	0	0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0
... Crato	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0
... Guaraciaba do Norte	2	2	4,8	4,8	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	50,0	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	0,0
... Itapipira	1	0	4,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
... São Benedito	0	2	0,0	4,2	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
... Tangará	4	2	5,3	2,6	0	0	0,0	0,0	75,0	100,0	33,3	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	100,0	66,7
... Ubaiana	1	4	2,8	11,5	0	0	0,0	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
... Vitoria do Oeste	0	1	0,0	1,6	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
15 AOS Crato	35	17	15,1	7,3	0	1	0,0	1,3	91,4	82,4	15,6	7,1	60,0	48,0	0,0	0,0	85,7	83,3
... Ararendá	4	0	16,6	0,0	0	0	0,0	0,0	75,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	100,0	0,0
... Crato	7	3	9,3	4,0	0	0	0,0	0,0	71,4	100,0	0,0	33,3	0,0	33,3	0,0	0,0	78,6	100,0
... Independência	2	1	7,6	3,8	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	85,7	66,7
... Ipiranga	2	2	17,3	17,3	0	0	0,0	0,0	100,0	50,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0
... Juazeiro	6	3	25,7	7,9	0	1	0,0	9,0	100,0	66,7	66,7	0,0	0,0	40,0	0,0	0,0	33,3	75,0
... Monsenhor Tabosa	1	4	5,8	0,0	0	0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	100,0	0,0
... Nova Russas	11	4	30,0	12,4	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	62,5
... Nova Oriente	2	1	7,0	3,5	0	0	0,0	0,0	100,0	0,0	50,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
... Poraquê	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
... Quiteria	0	1	0,0	4,7	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
... Tamboril	0	2	0,0	7,6	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	100,0	0,0
16 AOS Camocim	28	22	17,8	13,9	0	0	0,0	0,0	96,4	95,5	11,1	9,5	100,0	80,0	0,0	10,0	88,5	85,7
... Barroquinha	1	2	6,7	13,3	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0
... Camocim	8	3	12,6	4,7	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	40,0	0,0	0,0	85,7	100,0
... Chaval	3	5	23,0	18,3	0	0	0,0	0,0	66,7	80,0	0,0	0,0	0,0	66,7	0,0	0,0	100,0	0,0
... Gramma	9	7	16,4	12,8	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	22,2	0,0	100,0	100,0	0,0	11,1	100,0	100,0
... Martinópolis	7	5	62,3	44,5	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	14,3	40,0	100,0	80,0	0,0	25,0	66,7	85,7

Fonte: Sesa/Covep/Cevp - Sinan. Dados atualizados em 02/01/2023, sujeitos à revisão.*

Anexo 3 - Distribuição dos indicadores de hanseníase na SRS Sul, 2021 e 2022

SUPERINTENDÊNCIA/ADS/ MUNICÍPIO	Casos/ano Geral		Detecção Geral		Casos/ano <15anos		Detecção <15anos		%CF Afastado no diagnóstico		%CFI Afastado no diagnóstico		%CF Afastado na taxa		%CFI Afastado		%HB Afastado na taxa	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022
	254	204	170	137	6	4	16	11	913	828	403	124	951	962	711	678	29	38
Superintendência/Cariri	39	30	225	173	0	0	00	00	1000	933	77	36	993	992	885	800	43	00
... ADS João	3	0	477	00	0	0	00	00	1000	00	00	00	00	1000	1000	1000	00	00
... Bavió	5	8	196	313	0	0	00	00	1000	1000	00	00	1000	1000	1000	1000	00	00
... Cato	14	9	206	132	0	0	00	00	1000	889	00	125	1000	1000	1000	273	00	00
... Ió	4	1	321	80	0	0	00	00	1000	00	00	00	00	00	1000	00	00	00
... Carinim	10	8	317	254	0	0	00	00	1000	1000	200	00	1000	1000	383	818	00	00
... Lavras da Veiga	2	4	93	187	0	0	00	00	1000	1000	500	00	667	1000	500	00	00	00
... Orós	1	0	129	00	0	0	00	00	1000	00	00	00	1000	900	1000	00	00	00
... Uruí	49	58	152	179	2	2	26	26	878	759	70	114	966	943	714	740	33	27
88 ADS Igatu	9	14	166	258	0	0	00	00	1000	571	00	250	1000	1000	556	750	00	00
... Apipara	1	4	53	214	0	0	00	00	1000	1000	00	00	1000	1000	1000	00	00	00
... Carús	3	1	145	48	0	0	00	00	1000	1000	00	00	1000	1000	00	750	00	00
... Catarina	0	1	00	104	0	0	00	00	00	667	67	200	971	1000	883	786	00	00
... Deputado Irapuan Pinheiro	15	15	146	146	1	0	43	00	867	800	00	00	970	273	1000	383	00	00
... Igatu	7	10	282	403	1	0	152	00	667	1000	00	00	1000	1000	00	00	00	00
... Juás	3	1	58	23	0	0	00	00	667	1000	00	00	1000	1000	00	1000	00	00
... Montga	2	7	118	413	0	2	00	559	1000	1000	500	00	1000	1000	1000	500	00	00
... Riquet Carneiro	5	1	309	62	0	0	00	00	600	00	383	00	1000	00	00	400	00	00
... Quabó	4	4	253	253	0	0	00	00	1000	1000	00	250	1000	1000	500	1000	00	00
... São João	33	30	153	139	0	0	00	00	788	800	38	83	966	963	883	519	57	00
88 ADS São Bento	0	1	00	85	0	0	00	00	00	1000	00	00	400	1000	500	00	00	00
... Abaia	6	5	243	203	0	0	00	00	883	800	00	500	1000	1000	1000	1000	00	00
... Aurora	6	6	265	265	0	0	00	00	883	1000	00	00	1000	821	00	500	00	00
... Barro	9	6	182	121	0	0	00	00	667	383	00	00	1000	920	750	00	00	00
... Brejo Santo	0	0	00	00	0	0	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
... Ibi	5	6	104	125	0	0	00	00	1000	1000	00	00	1000	1000	1000	667	00	00
... Mairi	5	5	182	182	0	0	00	00	600	800	383	00	1000	1000	500	00	00	00
... Milagres	0	0	00	00	0	0	00	00	00	00	00	00	00	1000	1000	1000	00	00
... Peraltone	2	1	123	67	0	0	00	00	1000	1000	00	00	1000	00	00	1000	00	00
... Petrolas	55	30	158	96	2	1	22	11	982	700	74	190	872	968	806	684	00	103
208 ADS Oco	0	1	00	132	0	0	00	00	00	1000	00	00	1000	00	00	1000	00	00
... Alencara	3	1	408	136	0	0	00	00	1000	1000	00	00	1000	1000	1000	1000	00	00
... Antares do Norte	6	2	278	93	0	0	00	00	1000	500	00	1000	917	769	1000	383	00	00
... Aracá	5	2	214	85	0	1	00	158	1000	1000	00	00	815	961	800	800	00	00
... Assaré	4	5	146	182	0	0	00	00	1000	800	00	250	1000	1000	1000	1000	00	00
... Campo Sales	12	10	91	76	1	0	31	00	1000	800	167	125	667	960	364	444	00	250
... Oco	8	2	411	103	0	0	00	00	1000	1000	250	500	960	1000	1000	667	00	383
... Farias Brito	3	1	193	64	0	0	00	00	1000	00	00	00	462	1000	1000	667	00	00
... Nova Olinda	3	2	272	181	0	0	00	00	1000	00	00	00	125	1000	00	383	00	00
... Potengi	1	0	60	00	0	0	00	00	00	00	00	00	00	00	00	1000	00	00
... Salitre	1	0	56	00	0	0	00	00	00	00	00	00	00	00	00	1000	00	00
... Sertão do Cariri	1	0	116	00	0	0	00	00	1000	00	00	00	00	909	383	1000	00	00
... Tarrafas	8	4	196	98	1	0	104	00	1000	500	00	00	1000	1000	1000	818	00	111
... Várzea Alegre	78	56	362	130	2	1	38	09	897	929	106	173	960	975	409	722	56	19
216 ADS Novo Norte	5	7	82	115	0	0	00	00	800	714	00	00	1000	1000	00	500	00	00
... Betânia	2	2	74	74	0	0	00	00	500	1000	00	00	500	1000	667	00	00	00
... Caniço	1	0	206	00	0	0	00	00	1000	00	00	00	00	00	00	1000	00	00
... Garjeiro	5	3	184	110	0	0	00	00	400	1000	00	00	1000	1000	00	500	00	00
... Jardim	62	40	226	146	2	1	29	15	952	975	203	205	1000	965	382	754	77	22
... Juazeiro do Norte	3	4	85	113	0	0	00	00	1000	750	383	383	800	1000	1000	667	00	00
... Missão Velha																		

Fonte: Sesa/Covep/Cevap - Sinan. Dados atualizados em 02/01/2023, sujeitos à revisão.*

Anexo 4 - Distribuição dos indicadores de hanseníase na SRS Sertão Central, 2021 e 2022

SUPERINTENDÊNCIA/ADS/ MUNICÍPIO	Caso Novo Geral		Detecção Geral		Caso Novo < 15 anos		Detecção < 15 anos		%CIF Avaliados no diagnóstico		%CIF avaliados no diagnóstico		%BAM/INADCS NA COORTE		%CIF Avaliados na Alta		%CIF avaliados na alta		% CLPA NA COORTE		% ABANDONADA COORTE	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Superintendência Sertão Central	108	77	166	118	1	1	06	06	843	714	121	182	942	918	594	698	67	108	870	812	00	26
BAZAS Garindé	36	27	173	130	1	0	17	00	806	667	69	167	929	970	778	718	36	36	920	766	00	00
.... Boa Vagem	4	0	73	00	0	0	00	00	1000	00	00	00	1000	1383	1000	500	00	00	1000	1000	00	00
.... Canindé	12	13	156	169	0	0	00	00	1000	615	83	250	942	885	842	923	63	00	1000	885	00	00
.... Caridade	7	0	310	00	1	0	170	00	571	00	250	00	909	1391	400	111	00	1000	800	600	00	00
.... Itatira	6	8	277	370	0	0	00	00	667	750	00	167	846	619	600	1000	00	00	1000	883	00	00
.... Madalena	4	4	203	203	0	0	00	00	750	750	00	00	1000	00	00	1000	00	00	00	500	00	00
.... Paramoti	3	2	245	164	0	0	00	00	667	500	00	00	1000	1000	1000	1000	00	00	600	400	00	00
BAZAS Quixadá	46	29	141	89	0	0	00	00	935	665	163	211	991	880	619	889	38	175	867	804	00	59
.... Barão Juí	1	3	55	165	0	0	00	00	1000	667	00	00	1000	1000	00	1000	00	00	500	1000	00	00
.... Choró	2	0	148	00	0	0	00	00	500	00	1000	00	00	1000	00	1000	00	1000	00	00	00	00
.... Ibaraterra	0	0	00	00	0	0	00	00	00	00	00	00	00	1000	00	1000	00	1000	00	00	00	00
.... Ibiatitinga	3	2	240	160	0	0	00	00	1000	1000	00	00	1000	1000	1000	1000	00	500	1000	750	00	00
.... Milhã	3	2	228	152	0	0	00	00	667	00	00	00	1000	857	1000	800	00	00	1000	1000	00	00
.... Pedra Branca	6	1	139	23	0	0	00	00	1000	00	167	00	1000	1000	383	800	00	00	1000	750	00	00
.... Quixadá	10	9	114	103	0	0	00	00	900	556	111	210	984	452	167	800	00	250	765	769	00	154
.... Quixerambim	17	8	210	99	0	0	00	00	1000	1000	176	125	1000	968	769	1000	100	143	993	1000	00	00
.... Senador Pompeu	3	4	118	157	0	0	00	00	1000	500	383	1000	929	1000	800	750	00	00	750	857	00	143
.... Solonópole	1	0	55	00	0	0	00	00	1000	00	00	00	1000	1000	1000	1000	00	00	883	600	00	00
BAZAS Taubá	26	21	225	182	0	1	00	33	731	867	105	167	883	913	241	273	383	00	810	947	00	00
.... Atalaia	2	2	115	115	0	0	00	00	1000	1000	00	00	1000	1000	00	1000	00	00	1000	1000	00	00
.... Araripe	0	1	00	128	0	0	00	00	00	00	00	00	00	1000	1000	00	00	00	1000	00	00	00
.... Paratibu	7	8	222	254	0	0	00	00	571	875	250	143	606	600	00	00	00	00	667	800	00	00
.... Taubá	17	10	289	170	0	1	00	67	765	900	77	222	1000	949	556	357	400	00	887	1000	00	00

Fonte: Sesa/Covep/Cevap - Sinan. Dados atualizados em 02/01/2023, sujeitos à revisão.*

Anexo 5 - Distribuição dos indicadores de hanseníase na SRA Litoral Leste, 2021 e 2022

SUPERINTENDÊNCIA/ ADS/ MUNICÍPIO	Caso Novo Geral		Detecção Geral		Caso Novo <15 anos		Detecção <15 anos		% GIF Avaliados no diagnóstico		% GIF II avaliados no diagnóstico		% EXAMINADOS NA COORTE		% GIF Avaliados Na Alta		% GIF II avaliados na alta		% CURA NA COORTE		% ABANDONO NA COORTE	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022
	48	47	8,8	8,6	0	1	0,0	0,8	85,3	74,5	10,0	22,9	105,1	100,8	85,0	70,5	8,8	16,1	89,7	84,2	0,0	0,0
Superintendência Litoral Leste	4	5	3,4	2,5	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	76,5	0,0	75,0	0,0	0,0	100,0	25,0	0,0	0,0
.....ADS Aracati	1	2	1,3	2,7	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	75,0	0,0	100,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
.....Aracati	1	1	6,1	6,1	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0
.....Fortim	2	0	10,0	0,0	0	0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
.....Itapui	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
.....Itaipaba	19	26	9,4	13,9	0	1	0,0	2,1	75,7	75,0	14,3	28,6	106,9	105,0	86,7	61,9	7,7	30,8	90,5	90,0	0,0	0,0
98 ADS Russas	4	7	22,0	38,5	0	0	0,0	0,0	100,0	71,4	0,0	20,0	100,0	100,0	100,0	75,0	0,0	33,3	100,0	66,7	0,0	0,0
.....Jaguaratama	0	2	0,0	5,9	0	0	0,0	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	
.....Jaguaruana	10	14	16,2	22,6	0	0	0,0	0,0	100,0	92,9	20,0	30,8	98,2	100,0	90,5	71,4	10,5	30,0	92,9	91,7	0,0	0,0
.....Morada Nova	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
.....Palhano	5	5	6,4	6,4	0	1	0,0	5,7	0,0	40,0	0,0	50,0	166,7	140,0	50,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0
.....Russas	25	16	11,0	7,0	0	0	0,0	0,0	88,0	68,8	9,1	18,2	97,8	108,6	80,0	78,9	12,5	6,7	84,6	92,9	0,0	0,0
108 ADS Limoeiro do Norte	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
.....Alto Santo	0	1	0,0	13,9	0	0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
.....Erere	3	0	21,0	0,0	0	0	0,0	0,0	66,7	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
.....Itacema	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
.....Jaguaribara	4	6	11,5	17,3	0	0	0,0	0,0	100,0	66,7	0,0	0,0	75,0	60,0	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0
.....Jaguaribe	4	2	6,7	3,4	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	266,7	100,0	100,0	0,0	83,3	100,0	0,0	0,0	0,0
.....Limoeiro do Norte	2	0	12,3	0,0	0	0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	50,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
.....Pereiro	2	1	31,2	15,6	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
.....Potiretama	7	4	31,6	18,1	0	0	0,0	0,0	100,0	75,0	0,0	0,0	100,0	95,8	0,0	40,0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0
.....Quixeré	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
.....São João do Jaguaribe	3	2	9,8	6,5	0	0	0,0	0,0	100,0	50,0	0,0	100,0	0,0	133,3	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
.....Tabuleiro do Norte																						

Fonte: Sesa/Covep/Cevap - Sinan. Dados atualizados em 02/01/2023, sujeitos à revisão.*



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE